

EFEITO DE FORMULAÇÕES DE ADUBOS ORGANOMINERAIS DA TERRA DE CULTIVO NA PRODUTIVIDADE DE CAFEZEIROS

Eduardo G. Bicego - Eng. Agrônomo - Terra de Cultivo, J.B. Matiello – Eng Agr Fundação Procafé J. Flavia Ananias T. - Eng^a Químicae Paulo Cesar Baccoli Moreira - Tecn.em Cafeicultura- Terra de Cultivo.

A cafeicultura brasileira vem adotando, em maior escala, a adubação química das lavouras, visando suprir o solo dos nutrientes necessários ao desenvolvimento dos cafeeiros e à sua boa produtividade.

O uso de adubos orgânicos, de forma complementar, tem resultado em melhorias significativas de produtividade dos cafezais, sendo empregados, principalmente, estercos e palhas, de origem animal e vegetal, com suplementos de fertilizantes minerais.

Nos últimos anos foi desenvolvida a tecnologia dos adubos Organominerais, com a finalidade de fornecer os nutrientes já de forma combinada, química e orgânica, visando liberação de forma rápida e, também, gradual dos nutrientes.

O presente trabalho objetivou verificar o efeito na produtividade de cafeeiros, com o uso de formulações de adubos Organominerais da empresa Terra de Cultivo. Esses adubos tem uma base de composto orgânico mais adubos minerais agregados.

Foi conduzido um ensaio experimental na Fazenda Caiana, em Machado - MG, no período 2013 à 2015, sobre cafezal Acaiá, com 2 anos de idade, no espaçamento de 3,2X0,5m, instalado sobre solo LVA cerrado.

O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com 8 tratamentos e 3 repetições e parcelas de 10 plantas úteis, com bordadura dupla. Foram ensaiadas diferentes doses da formulação com base de fósforo, a 05-20-00 variando na dosagem recomendada para cada tratamento e no tratamento mineral foram usados super triplo (trat. 6) e MAP (trat 8); para suprir NK nos tratamentos organomineral foi empregada a formulação 11-00-11 variando na dosagem recomendada para cada tratamento e no tratamento mineral foi usada a fórmula 20-00-20 (base nitrato) no trat.6 e Cloreto de Potássio e Sulfato de Amônio no trat. 7

Os tratamentos ensaiados constam da tabela 1. Para avaliação dos resultados foram colhidas as plantas na produção útil de 2015, já com reflexo dos tratamentos. Os dados de produção foram analisados estatisticamente, com a comparação das médias feitas pelo teste de Tukey a 5%.

Resultados e conclusões -

Os resultados da produtividade dos cafeeiros no ensaio de formulações e doses de Organominerais estão colocados, de forma resumida, na tabela 1.

Tabela 1- Produção em cafeeiros sob diferentes fontes e doses de P e NK, oriundas de fertilizantes Químico e de Organominerais. Machado-MG, 2015

| Tratamentos | | | Produção, em Kg de café cereja por planta |
|-----------------|----------------------|-------------------------|---|
| | | | Média das 3 repetições |
| Tipo de adubo | Dose de P no plantio | Dose de NK em cobertura | |
| 1-Organomineral | 25 | 50-50 | 0,96 b |
| 2-Organomineral | 50 | 100-100 | 2,14 a |
| 3-Organomineral | 75 | 200-200 | 2,60 a |
| 4-Organomineral | 100 | 400-400 | 2,25 a |
| 5-Organomineral | 200 | 600-600 | 2,24 a |
| 6-Mineral | 90 | 350-350 | 2,38 a |
| 7-Mineral | 90 | 400-400 | 2,72 a |
| 8-Mineral | 90 | 350-350 | 2,42 a |

Verificou-se diferenciação significativa entre o tratamento 1, na menor dose de organomineral, este inferior aos demais. Nas demais doses de organomineral os resultados produtivos foram semelhantes às doses dos minerais isoladamente. Houve, portanto, efeito benéfico das formulações Organominerais, tanto no fornecimento do fósforo como do NK.

Nas condições do ensaio, nos 2 primeiros anos de campo, conclui-se, preliminarmente, que – O fornecimento de nutrientes NPK por formulações Organominerais se equivale, em produtividade, às formulações químicas, mesmo aquelas com redução de dosagem.